



V MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

DANDARA E A PRINCESA PERDIDA

uma fotonovela em movimento

Escola: EMEF Campos do Cristal

Professora: Carmem Suzana da Costa Custódio, em parceria com as prof^{as} Karin Flesch e Fernanda Piasentin

Turmas envolvidas: B20 (5º ano)

Alunos: Agatha Gabrielly A. Ribeiro, Arthur Moura, Caio , Diana Veiga, Eduarda Amaral, Júlia Montiel, Kemilly Gomes, Letícia Ferraz, Ludmila Estulano

Período de desenvolvimento: de novembro de 2015 à março de 2016.

Objetivos:

- resgatar elementos da identidade e cultura negras.
- valorizar e fortalecer a autoestima de alunos/as de etnia negra.
- desenvolver a criatividade.
- explorar outras linguagens.
- conhecer diferentes indumentárias e acessórios de diferentes culturas africanas.
- conhecer e explorar recursos das tecnologias digitais (fotografia, software de edição, etc)
- desenvolver a autonomia e o protagonismo

Habilidades desenvolvidas com a proposta:

Leitura, autonomia, uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), análise e síntese, trabalho colaborativo.

Conteúdo: Cultura e história africana e afro-brasileira

Desenvolvimento da Atividade:

O projeto Dandara e a Princesa Perdida, surgiu do interesse da turma B20 (5º ano), a partir da leitura da história homônima de Maíra Suertegaray. Num primeiro momento a ideia das alunas foi produzir uma encenação, acolhida pela professora Carmem Suzana Costa Custódio, que percebeu nesse momento uma importante oportunidade de trabalhar a Lei 10.639/03 de uma forma lúdica. Buscou a parceria da professora Karin Flesch, que sugeriu uma forma mais célere e facilitadora para que tal encenação se concretizasse: fazer uma fotonovela. As meninas convidaram mais colegas que se motivaram com a diversidade de princesas (tradicionais ou não) que apareciam na história. O figurino foi pensado pelas alunas/artistas que pesquisaram cores e estilos afros para compor as peças que foram emprestadas pelo grupo GADEN (Grupo de Arte, Dança e Expressão do Negro), entidade parceira da escola. O projeto teve também a parceria da professora Fernanda Piasentin (Coord. Cultural) que, juntamente com as alunas, fotografou as cenas. Depois de realizadas as fotografias, sob a orientação da professora Karin, as fotos foram selecionadas e editadas no editor de apresentação do Office, onde então o texto do livro foi adaptado e inserido. Posteriormente, os slides foram editados em um editor de vídeo e selecionada a trilha sonora, para fins de publicação nas redes sociais (Youtube e Facebook).

Recursos de Apoio: Máquina fotográfica, figurinos e acessórios (cedidos pelo GADEN), computador disponível com software de edição de imagens e de vídeo e acesso à internet, CDs.

Estratégias de Acompanhamento: Todas as etapas do trabalho tiveram o acompanhamento de um professor orientador/coordenador.

Considerações sobre a proposta:

Trabalhar assuntos que sejam do interesse natural dos alunos é algo que precisa ser priorizado pelo professor em sala de aula, para que se tenha resultados pedagógicos efetivos. Quando se trata de temas referentes à auto-estima, não pode ser diferente. Houve uma identificação das meninas do 5º ano com a personagem principal que, não se via representada nas histórias que liam. Para além do protagonismo na história, o protagonismo também no trabalho foi fundamental.